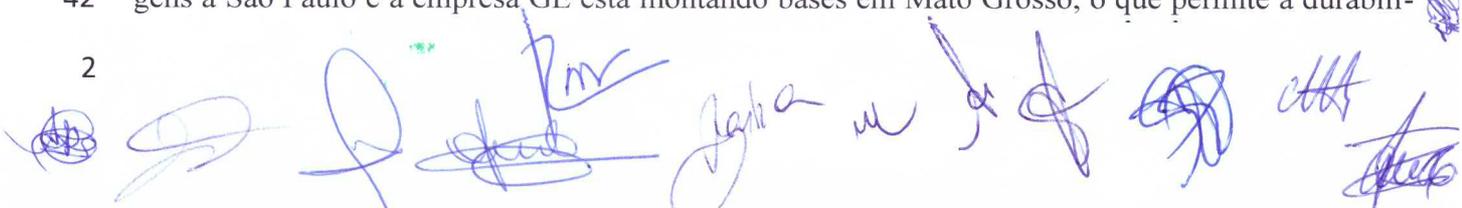


1 **ATA da 162ª Reunião Extraordinária do Conselho Municipal de Saúde – CMS de Lucas do**
 2 **Rio Verde/MT.** Aos quatro (04) dias do mês de abril de dois mil e dezesseis (2016), às 07h15, reu-
 3 niram-se extraordinariamente os membros do Conselho Municipal de Saúde na Sala de Reuniões
 4 da Casa dos Conselhos, sito na Avenida São Paulo, 80-S, Bairro Alvorada, Lucas do Rio Verde –
 5 MT, onde estiveram presentes os seguintes membros: Franciele Silva de Carlo (Representante Ti-
 6 tular da Secretaria Municipal de Saúde), Débora Cristina Carneiro (Representante Titular da Secre-
 7 taria Municipal de Cidadania e Habitação), Sidney Antonio Thomaz (Representante Titular do La-
 8 boratório Ângela Análises Clínicas), Márcia Daniela Trentin (Representante Titular da Fundação
 9 Luverdense de Saúde), Bárbara Luiza Rosa (Representante Titular da AMELUV), Gabriela Esther
 10 Zanco (Representante Suplente do SAAE – Serviço Autônomo de Água e Esgoto), Karime Souto
 11 Gonçalves Jacorski (Representante Titular do SINSEPRM), Lucy Maria de Araujo (Representante
 12 Suplente do SINSEPRM), Regina Maria Rodrigues (Representante Titular da APAE), Maria Mal-
 13 vina Bittencourt (Representante Titular da Pastoral da Criança), Carolina Dassoler (Representante
 14 Titular da OAB-LRV), João Salvador de Freitas (Representante Titular do COMEL), Ramiro
 15 Azambuja (Secretário de Saúde e Membro Nato). Presentes ainda Fernanda Dotto (Diretora do
 16 Hospital São Lucas). A reunião foi presidida pelo Sr. João Salvador, vice-presidente do conselho,
 17 que fez a abertura da reunião com a leitura do ofício da AMELUV no qual comunica o desliga-
 18 mento do Sr. Wagner Cavalcante Godoy como representante da entidade junto ao Conselho Muni-
 19 cipal de Saúde, passando a ser representante titular a senhora Bárbara Luiza Rosa, mantendo-se a
 20 Sra. Nathália Mendonça Costa Lima Simão como representante suplente, passa-se a votação da al-
 21 teração supracitada sendo aprovada por unanimidade. O Secretário de Saúde Ramiro pediu a pala-
 22 vra e discorreu sobre o estado de transformação em que a saúde pública de nosso município tem
 23 passado. Citou que o Hospital São Lucas obteve o título de filantropia que o assemelha ao Hospital
 24 do Câncer de Cuiabá, o que traz benefícios e também responsabilidades, pois o objetivo da Associ-
 25 ação Luverdense de Saúde não é o de obter lucro. Por isso, há os contratos de gestão e incentivos
 26 que lhe é proporcionado devido ao fato de 70% (setenta por cento) de seu atendimento ser realiza-
 27 do via rede SUS. Ramiro continua dizendo que há certa proximidade do poder público ao hospital,
 28 além do próprio Ministério Público também estar envolvido na auditoria do Hospital São Lucas,
 29 pois este mesmo é uma iniciativa privada com interesse público. Ele fala da ampliação do hospital
 30 e a doação do TRT (Tribunal Regional do Trabalho) de R\$2,5 (dois milhões e meio de reais) a se-
 31 rem investidos nessa obra, sendo que a mesma está em vias de conclusão e que será necessário a
 32 compra de equipamentos que ainda faltam. Ele explicou que o Projeto de Lei de aprovação dos re-
 33 cursos para o Convênio da Prefeitura Municipal com o Hospital já foi aprovado na Câmara, a fim
 34 de que os recursos sejam remanejados das Secretarias Municipais para esse fim, o que foi compro-
 35 vado mediante a apresentação da planilha de recursos. A conselheira Franciele perguntou sobre va-
 36 lores e detalhes do convênio. Fernanda Dotto, diretora do hospital, disse que há investimentos
 37 como em móveis planejados, e que o TRT orientou ao Hospital que a doação que eles fizeram de-
 38 vem ser aplicados em materiais com melhor preço e qualidade. Ramiro ressaltou que essa era a po-
 39 sição do Juiz Paulo Roberto Brescovici, o qual tem orientado todo o processo de doação e aplica-
 40 ção desse recurso. O conselheiro Sidnei perguntou quem especificou esses produtos. Fernanda ex-
 41 pliou que eram especialistas e Ramiro complementou dizendo que o próprio Prefeito realizou via-
 42 gens a São Paulo e a empresa GE está montando bases em Mato Grosso, o que permite a durabili-



43 dade para que os equipamentos não fiquem obsoletos, pois a gama de especialidades que virá para
44 a nossa cidade, irá requerer equipamentos de ponta. Sidnei também perguntou se no projeto elétri-
45 co foi considerado a necessidade destes aparelhos. Fernanda respondeu que foi tudo pensado e a
46 GE deu todo o suporte. Ela ainda afirmou que houve todo o preparo e precauções de forma a favo-
47 recer a ampliação do que já existe e citou novas especialidades como cardiologia e neurocirurgia.
48 Sidnei pontou sobre a equipe médica, se já existe tais especialistas na cidade e a Fernanda disse
49 que há médicos que prestam serviços ao Hospital, além de outros que desejam vir prestar serviço
50 em Lucas do Rio Verde. Ramiro solicitou um encaminhamento a Fernanda Dotto de como está
51 sendo desenhado os detalhes da estrutura e o descritivo do processo. Fernanda fala que será por
52 etapas e ela citou o caso bem-sucedido do Hospital São Benedito que realizou a primeira cirurgia
53 de Parkinson, sendo este um caso de sucesso e que eles têm um pré custeio. Como primeira etapa
54 Fernanda cita a pediatria e obstetrícia, segunda neuro, quadril e coluna. Ramiro ressalta que será
55 cirurgia de quadril total, o que é um avanço e que além de pacientes na fila de espera, o valor foi
56 bloqueado no Estado, mas não há local e nem especialistas para tal realização. Fernanda segue fa-
57 lando da terceira etapa que será a termodinâmica. O presidente da reunião João Salvador pede a **in-**
58 **clusão em pauta do** Termo de Convênio Auxílio para a Fundação Luverdense de Saúde Equipar a
59 Nova Ala do Hospital São Lucas. Franciele questiona se antes da aprovação da Câmara não deve-
60 ria ter passado pelo Conselho e Ramiro explicou que passou pela câmara devido a movimentação
61 orçamentária entre secretarias e somente é aprovado o repasse mediante a autorização do Conselho
62 Municipal de Saúde. O conselheiro João afirma que somos órgão fiscalizadores e a conselheira Ca-
63 rolina Dassoler solicita que o jurídico explique sobre as contas. Ela ainda parabenizou a iniciativa
64 da gestão municipal, pois foi tirado do próprio orçamento da Prefeitura, de todas as Secretarias,
65 demonstrando que eles tomaram sobre si a responsabilidade, informação esta, que a população de-
66 veria saber. A Conselheira Maria Malvina afirma estar claro e que não há duvida sobre a questão
67 em pauta. Passa-se, então, a aprovação Termo de Convênio Auxílio para a Fundação Luverdense
68 de Saúde Equipar a Nova Ala do Hospital São Lucas sendo aprovada por todos os votantes. Em se-
69 guida, passou-se a tratar acerca dos Regimento Interno do Conselho, foram realizadas algumas al-
70 terações pelos conselheiros, sendo acordado por todos que tais apontamentos serão considerados e
71 levados para aprovação na próxima reunião ordinária. Nada mais havendo a tratar encerrou-se a
72 reunião às 08h15, eu Alzenir Rodrigues Heler Delgado, secretária executiva do conselho, lavrei a
73 presente ata contendo 02 (duas) páginas digitadas sem rasuras, com 76 (setenta e seis) linhas, que
74 será assinada por mim, pelo presidente e por todos os

75 presentes, *Raquel João S. Pereira*
76 *Franciele* *João* *Maria Malvina* *Franciele* *João* *Maria Malvina*
77 *Franciele* *João* *Maria Malvina* *Franciele* *João* *Maria Malvina*
78 *Franciele* *João* *Maria Malvina* *Franciele* *João* *Maria Malvina*
79 *Franciele* *João* *Maria Malvina* *Franciele* *João* *Maria Malvina*
80
81
82
83